

O Chimpanzé da África Ocidental ameaçado criticamente

Annemarie Goedmakers (presidente da Fundação Chimbo) participou de uma oficina organizada pela UICN na Libéria para rever o "Plano de ação para a conservação do chimpanzé ocidental" elaborado há 15 anos atrás. Isso é extremamente urgente agora que essa subespécie se encontra na categoria "criticamente ameaçada" na última Lista Vermelha de espécies da UICN. A Guiné Bissau estava bem representada com especialistas de Boé e Cantanhez, e delegados do IBAP e da DGFF. O nosso filme sobre o comportamento dos chimpanzés que lançam pedras em "árvores-tambores" também ganhou muita apreciação. Queremos garantir que o foco da conservação internacional da natureza permaneça nos chimpanzés do Boé, uma população de importância mundial!



Foto: Menno de Boer

Rapariga salva depois de uma mordida de cobra

No dia 24 de setembro, uma grande delegação do PAIGC (o principal partido político da Guiné-Bissau) veio ao Boé para celebrar o dia da independência na colina de Lugajole, o lugar onde em 1973 a independência foi proclamada. A população estava entusiasmada com essa alta visita. O dia porém ameaçou tomar um curso trágico quando uma menina pisou numa serpente peçonhenta enquanto os carros de caravana passavam. Chimbo tem (provavelmente como único no país) antídoto contra mordida de serpentes venenosas disponível, e com isso podemos salvar a garota.

Julgamento positivo

A consultora externa Sonja Cappello fez uma ROM (monitoramento orientado para resultados) em nome da UE em Outubro de 2017. Ela examinou os resultados preliminares do projeto COMBAC-Boé. Sonja ficou impressionada com a nossa relação de confiança com a população. Dos 32 indicadores de sucesso, marcamos 28 verdes e 4 laranja e nenhum vermelho!

Sonja fez uma série de recomendações úteis: por exemplo, desenvolver uma viagem de fim de semana para o Boé para a "comunidade de expatriados" em Bissau, como uma experiência aventureira e divertida. Ela propõe fortalecer o papel do escritório Chimbo em Bissau como um centro de informação.



Sonja Cappello em discussão com moradores locais de tabanca

Manter tradições

O intercâmbio coentre as tabancas e as áreas urbanas pode ter consequências dramáticas para as tradições locais. Gautham Ramachandra (estudante de mestrado da Universidade de Wageningen na Holanda) investigou como os moradores da tabanca de Béli e Capebonde o que eles pensam sobre suas florestas sagradas. Seus resultados mostram que tanto o conhecimento dos valores espirituais das florestas quanto a forma como as cerimônias tradicionais são honradas é consideravelmente menor em Béli - a aldeia com contatos mais intensivos fora do Boé - do que em Capebonde. Gautham Ramachandra fez este mapa abaixo com a população de Capebonde, incluindo as florestas sagradas e os pomares de cajú.

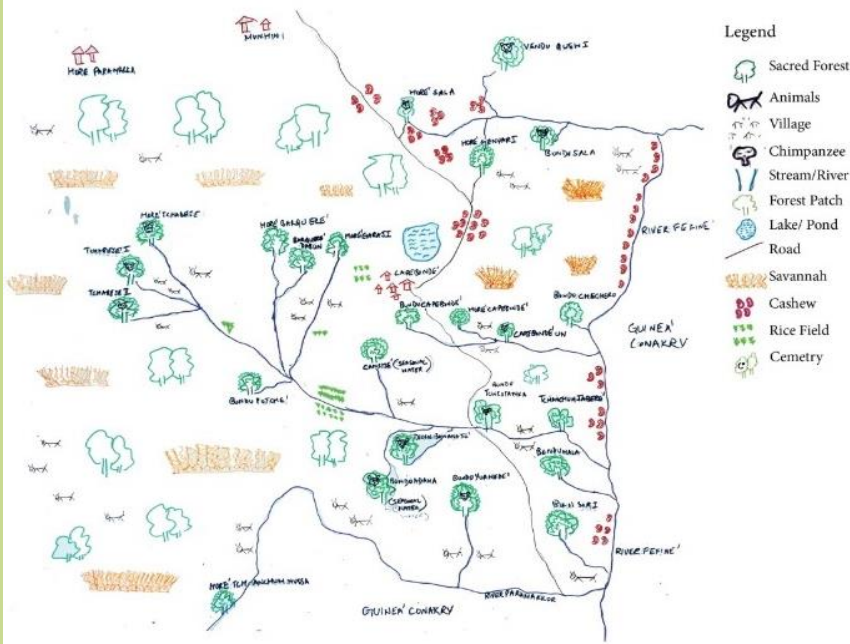


Foto: Anna Nunes van den Hoven

Todas as floresta são usadas pelos chimpanzés

Anna Nunes van den Hoven (estudante de mestrado da Universidade de Wageiningen - Holanda) realizou pesquisas sobre a importância das florestas circundantes para chimpanzés em 3 atabancas localizadas fora da área de proteção do Parque Nacional de Boé. Seus resultados mostram que os chimpanés preferem manter certa distância das tabancas. Sua pesquisa mostrou que todas as florestas são usadas intensamente por chimpanzés: sagradas ou não, com ou sem fontes de água permanentes, não faz diferença. Fica assim claro que todos os tufos restante de floresta são de grande importância para os chimpanzés no Boé.

Em memoriam de Amadu Sane

No dia 29 de outubro de 2017 (dia em que David comemoraria seu aniversário de 30 anos), faleceu o Sr. Amadu Sane, nosso primeiro empregado no Boé.

Ele, que carregou um dia, muitos anos atrás, David nas costas. Ele criou os comitês da aldeia (CVVs) que protegem os chimpanzés em torno das tabancas. Como o embaixador de Chimbo, ele sempre sensibilizou a todos sobre a importância de gerenciar a natureza ao redor de suas aldeias bem. Sua sinceridade e honestidade continuarão a nos inspirar.

Amadu, muito obrigado pelo bem que você fez pela natureza e pelo povo do Boé.

Amadu Sane, rezando em frente ao banco de cereais de Capebonde

